Marcela Cardoso Sbriça N°USP 9426130

Universidade de São Paulo

Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”

Departamento de Ciências Florestais

**LCF 0679 – Políticas Públicas, Legislação e Educação Florestal**

Prof. Marcos Sorrentino

**Fichamento do texto**

**“UM LIVRO COM O PÉ NA ESTRADA E OUVIDOS ATENTOS ÀS VOZES DE PESSOAS”**

O Texto relata sobre a experiência de formação de agentes e educadores socioambientais na atuação da Campanha Y Ikatu Xingu, em desenvolvimento desde 2004. São explorados relatos pessoais de moradores da região, em um dos encontros da Rede de Sementes do Xingu.

No decorrer do texto é explicitada a necessidade da proximidade entre os humanos e a natureza, e mais do que isso, a responsabilidade humana em reduzir os impactos que causamos, acarretando até mesmo nas mudanças climáticas. Relembra-se que nas primeiras civilizações o humano era muito conectado à natureza e nas crenças dos benefícios provenientes dela. Logo, o desenvolver do texto se relaciona com essa reaproximação entre os dois elementos (humanos e natureza).

“Além de buscar os laços naturais entre o ser humano e tudo aquilo que o circunda, temos o objetivo de fornecer novas alternativas econômicas e pedagógicas com a floresta, e é nesse sentido que as técnicas florestais são trabalhadas” – Pag. 12

Como agentes de mudanças socioambientais foram criados cursos que buscaram oferecer condições práticas para ações, desenvolvendo atividades juntamente com o decorrer dos cursos. Foram promovidas ações promotoras ao sistema agroflorestal em escolas públicas através de oficinas.

É de grande importância o papel do Engenheiro Florestal com um perfil que atenda à demanda das Políticas Públicas necessárias para o reflorestamento do país, para a proximidade das pessoas com a natureza, sensibilizando a comunidade a promover ações transformadoras, e nesse âmbito, além de engenheiro, torna-se educador, que é uma missão necessária e imprescindível.

**Questão sobre o texto (Para ser discutida em aula)**

Como futuros Engenheiros Florestais, temos pensado em ações motivadoras e transformadoras que impactem as pessoas ao nosso redor? Às vezes, para que possamos sensibilizar outrem, teremos de realizar o papel de educador, explicitando a necessidade da ação individual para grandes resultados. Além disso, quais ações motivadoras poderiam ser pensadas dentro da universidade que pudessem atingir a comunidade? O papel da universidade pública como retorno à sociedade é a extensão.